

XXIX

A Assembléa de representantes da Ciência Cartográfica Americana reunida em Washington com o fim de trocar impressões a respeito dos problemas de Produção e Estandartização de toda a sorte de Mapas e Cartas em cada um dos Países da América, está de acôrdo em aceitar a proposta da representação do Brasil para que a próxima reunião desta Assembléa se verifique no Rio de Janeiro, em agôsto do 1944, ficando entendido que a conferência seja de caráter panamericano e que compreenda todos os ramos da Ciência Cartográfica.

(Aprovada unânimemente)

XXX

A Assembléa de representantes da Ciência Cartográfica Americana reunida em Washington com o fim de trocar impressões a respeito dos problemas de Produção e Estandartização de toda a sorte de Mapas e Cartas em cada um dos Países da América, está de acôrdo que o fim desta Assembléa é o desejo que o Canadá seja convidado a participar em todos os trabalhos da Comissão de Cartografia do Instituto Panamericano de Geografia e História

(Aprovada unânimemente)

XXXI

A Assembléa de representantes da Ciência Cartográfica Americana reunida em Washington com o fim de trocar impressões a respeito dos problemas de Produção e Estandartização de toda a sorte de Mapas e Cartas em cada um dos Países da América, recomenda que a Comissão de Cartografia reconheça a necessidade de manter-se sempre em dia os adiantamentos técnicos que se alcançam em regiões situadas fora do Hemisfério Ocidental nos campos que são de particular interesse.

(Aprovada unânimemente)

XXXII

(Uma resolução especial proposta pelo Presidente do Comitê Temporário sôbre Recomendações, o Sr. Dr. Don JOSÉ GABRIEL NAVARRO, do Equador, sem prévia notícia, a Assembléa, em sessão de encerramento que se verificou na União Panamericana, que foi aplaudida por todos os assistentes)

Que se dê um voto de aplauso e de agradecimento ao Presidente desta Assembléa, assim como aos Senhores Chefes e Oficiais dos diversos Departamentos e agências do Govêrno dos Estados Unidos, tanto militares quanto civis, que tão bem e generosamente atenderam aos representantes dos países que tomaram parte nela

(Aprovada unânimemente)

QUARTA ASSEMBLÉIA DO INSTITUTO PANAMERICANO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA

As dificuldades decorrentes do conflito mundial têm retardado a realização da 4.^a Assembléa do Instituto Panamericano de Geografia e História. Ao que se informa, porém, a reunião será realizada em Caracas, (Venezuela), no próximo ano, obedecendo ao Programa seguinte:

PRIMEIRA SECÇÃO

Topografia, Cartografia, Geodésia e Geomorfologia

1 — Evolução histórica da cartografia na América. Progresso da carta ao milionésimo nos países americanos. 2 — Descrição dos trabalhos aerofotogramétricos executados e em execução nos países americanos. Aplicações da aerofotogrametria à investigações arqueológicas. 3 — Resultados dos trabalhos geodésicos efetuados nos países americanos nos últimos anos. 4 — Astronomia de posição; sua história nos países americanos e suas interpretações. 6 — Últimas hipóteses sôbre as causas dos

terremotos em diversas regiões de grande atividade sísmica do continente americano. 7 — Distribuição das chuvas na América e suas variações segundo as estações. 8 — Previsão do tempo na zona tropical do continente americano. Estudos e recomendações. 9 — Progressos realizados na preparação de mapas magnéticos dos países americanos. 10 — Os vulcões novos da América. Sua descrição, atividade, classificação das rochas expelidas, etc. 11 — Estado das investigações de água subterrânea nos países americanos. 12 — Origem dos maciços montanhosos e das grandes depressões da crosta terrestre nas Américas.

SEGUNDA SECÇÃO

Geografia Humana e Etnografia, Geografia Histórica, Geografia Biológica e Geografia Econômica

1 — Influência do clima e da vegetação na distribuição da população do continente americano. 2 — As tribos

aborígenes da zona tropical em relação ao ambiente geográfico 3 — Distribuição dos recursos vegetais naturais da América em relação aos fatores geográficos 4 — Influência do meio geográfico sobre a distribuição das plantas 5 — Zonas florísticas dos países americanos e sua correlação 6 — Importância dos parques nacionais e da conservação dos monumentos naturais Informações sobre os existentes Sugestões para a criação de novos parques nacionais 7 — Geografia das regiões agrícolas da América Espanhola e Portuguesa 8 — Utilização econômica da terra nos países tropicais da América 9 — Geografia da indústria da criação no continente 10 — Estudos sobre a zona faunísticas na América. 11 — Características diferentes e influências das diversas raças na formação das nacionalidades americanas 12 — Influência das indústrias mineira e petroleira nos países da América 13 — Problemas de denudação e destruição do solo 14 — Progressos geográficos devidos aos missionários religiosos na América

TERCEIRA SECÇÃO

Pré-História, História Pré-Colombina e Arqueologia, História Colonial e Investigações em Bibliotecas e Arquivos especialmente nos espanhóis e portugueses

1 — Regime da terra na época pré-colombina e durante o período colonial 2 — Os petroglifos na América A arte rupestre 3 — Necessidade de um estudo coordenado do *folk-lore* americano. 4 — Os grandes grupos lingüísticos americanos. 5 — As culturas Maias na Venezuela 6 — Sistema tributário durante o período colonial 7 — O significado nuclear das Audiências no período formativo das nacionalidades americanas 8 — Os consulados Reais na América 9 — Influência do Departamento da América na economia européia. 10 — A cultura na América Colonial 11 — O Regime de trabalho nas Colônias da América 12 — Últimos descobrimentos na América 13 — Influência das lutas contra os corsários na formação da consciência de nacionalidade nos povos americanos 14 — Coordenação das investigações em arquivos para o estudo de História Colonial Hispano-Americana 15 — Os estudos genealógicos na investigação do plasma social americano

QUARTA SECÇÃO

História da Emancipação das Nações Americanas, História da Época Independente, Organização da Biblioteca, Hemeroteca, Mapoteca e Museu do Instituto, como elementos indispensáveis para os trabalhos iniciais de Gabinete

1 — O processo revolucionário na América A independência dos Estados Unidos e sua influência sobre a emancipação das colônias latino-americanas O pensamento econômico e o político dos últimos dias da Colônia 2 — O precursor FRANCISCO DE MIRANDA, sua influência na agitação revolucionária que precedeu os movimentos emancipadores da América. 3 — As ideias constitucionais na América, a raiz da independência. Projeções políticas e sociais das Constituições apresentadas por Bolívar aos Congressos de Angostura (1819) e da Bolívia (1816). 4 — Estudo crítico dos períodos de anarquia e ditaduras que tenham existido na América Espanhola desde 1810 até 1900 5 — Análise das características e tendências que tenham assumido na América a cultura européia 6 — As grandes campanhas militares que asseguraram a independência nas diferentes regiões da América. 7 — Orientação e tendências dos estudos históricos na América a partir da Emancipação 8 — Estudo crítico do desenvolvimento das relações inter-americanas O Congresso do Panamá em 1826 Seus antecedentes e suas consequências 9 — A escravidão na América Sua abolição nos distintos países do Continente 10 — Método de organizar o trabalho de investigação histórica com a finalidade de obter, mediante o intercâmbio de informações, o maior conhecimento recíproco entre os países da América 11 — A imigração na América a partir da Independência. 12 — O fator religioso no desenvolvimento cultural do Novo Mundo Reação da mentalidade aborígene ante a influência da doutrina e culto cristãos Subrevivência de superstições e ritos indígenas nas tradições e costumes religiosos dos povos americanos

ADVERTÊNCIAS

Podem ser apresentados trabalhos que, mesmo não estando diretamente relacionados com os temas fixados, versem sobre as ciências que são objeto das atividades do Instituto

Os trabalhos podem ser enviados à Dirección del Instituto Panamericano de Geografía e História — Avenida Observatório, n.º 192, Tacubaya, Distrito Federal, República Mexicana, ou à Co-

missão Organizadora de la Cuarta Assembléa, Ministério de Relaciones Exteriores, Caracas, Venezuela.

É requisito essencial cada trabalho ir acompanhado de um resumo do seu conteúdo, afim de que as Comissões da Assembléa possam se informar, oportu-

amente, acerca dos méritos dos trabalhos, com as recomendações que julguem convenientes

Roga-se encarecidamente aos autores que despachem seus trabalhos de modo que sejam recebidos pela Comissão Organizadora de Caracas

PRIMEIRO CONGRESSO DEMOGRÁFICO INTERAMERICANO

Entre os dias 12 e 21 de outubro do corrente ano, esteve reunido na Capital mexicana o Primeiro Congresso Demográfico Interamericano

Estiveram representados no certame, além do Brasil, os seguintes países: Argentina, Bolívia, Canadá, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, República Dominicana, Equador, República do Salvador, Estados Unidos da América do Norte, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Nicaragua, Panamá, Paraguai, Perú, Uruguai e Venezuela

Em caráter de observadores, compareceram também ao Congresso representantes da União Pan-Americana, do Instituto Panamericano de Geografia e História, do Instituto Indigenista Interamericano, do Instituto Internacional de Estatística, da Repartição Sanitária Panamericana, da Repartição Internacional do Trabalho do Departamento de Economia Finanças e trânsito da Sociedade das Nações.

Importantes e oportunas deliberações foram adotadas durante as reuniões desse Congresso, figurando entre outras a que recomendou aos governos americanos a indagação nos futuros censos de características culturais das populações. Essa recomendação, que é a de n.º III, possui a seguinte ementa: "Que os governos dos países americanos de economia e cultura indígenas, sigam, na formulação dos censos respectivos, processos similares aos que empregou o México ao elaborar o Censo da população de 1940, para qual, com a antecipação necessária, tenham de ser determinados com a devida coordenação, as características culturais que deva cada país, investigar em cada um dos seus censos de população a partir de 1950

Outra Recomendação da mais viva atualidade e de grande alcance político adotada foi a que tomou o n.º XII, a qual condena qualquer quesito que possa ser tomado como preconceito racial, na realização dos futuros censos americanos. A referida Resolução, que tomou mesmo o título de "preconceito racial" estabelece: 1) Recomendar aos governos americanos que repudiem em absoluto toda política e toda ação de discriminação de caráter racial; 2) Que para tal fim o vocábulo raça não

seja usado em um sentido que implique além da herança comum das características físicas, qualidades psicológicas e características culturais religiosas e lingüísticas, tomando em consideração que os critérios de classificação racial cientificamente validos, só denotam caracteres somáticos hereditários, sem implicação de nenhum outro caráter psicológico e cultural, 3) Que por a Eugenia deve entender-se estritamente em sua acepção científica, como fator para o melhoramento biológico e social do indivíduo, qualquer que for a raça que pertença. Nesse sentido se considera ante-científica toda tendência que tenha por propósito fomentar os sentimentos de superioridade racial que além de serem contrários as conclusões da ciência negam os elevados princípios de justiça social que todas nações americanas sustentam

A Resolução XVIII que trata da *Eugenia e medicina social*, entre outras recomendações sugere que os governos dos países americanos apliquem todas as medidas possíveis e destinem os recursos necessários para estimular o crescimento da população, melhorando as condições biológicas, econômicas e higiênico-sociais em que se desenvolve a vida da população, muito especialmente aqueles destinados a elevar os grupos indígenas ou mestiços que as necessitem.

O problema indígena americano foi amplamente debatido, particularizando-se o Congresso na adoção de várias Resoluções sobre esse assunto destacando-se a que trata da elaboração de uma Enciclopédia do Índio Americano e Arte Indígena. A Resolução referida, a XXXX^a da série votada, foi aprovada com a seguinte redação:

Considerando: 1) Que o conhecimento da cultura indígena é de vital importância para o desenvolvimento dos países americanos e que, em consequência, é necessário estudar profunda e delicadamente a mesma, 2) Que é de nosso dever demográfico tratar de salvar o índio como ente humano que tem direito a viver em forma civilizada ou a que ele mesmo decida, quando elevar-se o seu poder econômico e possa escolher seus próprios destinos, con-